



SUSTENTABILIDADE NA MODA: UM DIÁLOGO ENTRE O MINIMALISMO E A LATINIDADE

Silva, Gabriela Cristina Lopes, Senac SP, gabrielacamoda@gmail.com

RESUMO

O artigo propõe uma reflexão sobre os caminhos para uma moda mais sustentável, por meio do diálogo entre o minimalismo e a latinidade — duas estéticas aparentemente opostas, mas que podem convergir em torno de valores comuns. O objetivo é investigar como esses dois universos podem se articular na construção de uma moda ética, estética e culturalmente significativa.

Diante da crise ambiental e das crescentes críticas ao modelo de produção imposto pelo fast fashion, práticas como o slow fashion, o design circular e o upcycling surgem como alternativas de consumo mais consciente. O minimalismo, nesse contexto, se apresenta como uma filosofia que valoriza o essencial, a durabilidade, com foco em peças versáteis, atemporais e funcionais. Já a latinidade representa uma identidade cultural rica e diversa, marcada por cores vibrantes, técnicas artesanais, ancestralidade e resistência aos padrões hegemônicos.

A pesquisa, baseada em benchmarking e análise bibliográfica de autores latino-americanos, demonstra que, embora distintos, minimalismo e latinidade compartilham valores como a valorização do trabalho manual, a produção local, a durabilidade e o baixo impacto ambiental. Enquanto o minimalismo oferece um contraponto ao excesso e ao desperdício, a latinidade traz simbolismo, memória e pertencimento cultural, fortalecendo a moda sustentável.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

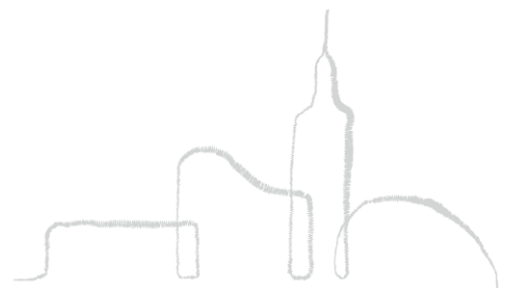
FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

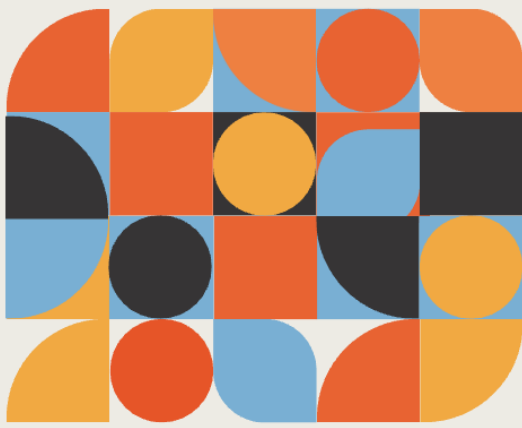
A estética latina, com suas práticas tradicionais de reaproveitamento, reparo e customização, revela que muitos princípios da sustentabilidade já estão presentes nas culturas locais, mesmo que não nomeados como tal. O estudo analisa marcas brasileiras como **Isa Isaac Silva** apresenta uma moda afirmativa que dialoga com espiritualidades afro-brasileiras e indígenas, valorizando ciclos produtivos curtos, o uso de tecidos naturais e a atuação de ateliês locais. O **Ateliê Mão de Mãe** resgata técnicas de crochê e tricô artesanal, priorizando o tempo do fazer manual e promovendo autonomia econômica de artesãs, especialmente no Nordeste do Brasil. Já a marca **Dendezeiro** aposta em uma moda afrofuturista e tropicalista, com forte engajamento político e social, promovendo a representatividade de corpos dissidentes e racializados, enquanto articula sustentabilidade com justiça social. A **Santa Resistência**, por sua vez, criada por Mônica Sampaio em 2015, une ancestralidade afro-brasileira e raízes baianas em peças que celebram a estética negra e aposta em roupas atemporais, com produção consciente e design vibrante.

Essas marcas ilustram como a sustentabilidade pode ser pensada não apenas em termos técnicos ou materiais, mas como uma prática que incorpora valores culturais, sociais e subjetivos. Elas apontam para a possibilidade de uma moda latino-americana que seja, ao mesmo tempo, minimalista em sua relação com o consumo e maximalista em sua potência simbólica e expressiva. Conclui-se que a união entre minimalismo e latinidade, mediada pela sustentabilidade, não anula suas particularidades, mas cria um campo fértil para inovações estéticas e políticas na moda. Essa articulação amplia as possibilidades da moda sustentável, conectando ética, identidade e justiça social, e reforça a importância de práticas decoloniais e saberes locais na construção de uma moda latino-americana mais justa e consciente.

Palavras-chave: moda sustentável; minimalismo; latinidade; identidade cultural; consumo consciente.

BIBLIOGRAFIA





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ALVES, Luana. **Moda e resistência no bordado: o caso da marca Santa Resistência**. Revista Cultura & Território, v. 4, n. 2, 2024.

CAVALCANTI, Felipe. **Afroestética e moda como política: o caso da marca Dendezeiro**. Revista Modapalavra e-periódico, v. 15, n. 34, 2022.

FASHION REVOLUTION BRASIL. **Roupas amadas duram mais**. 2021. Disponível em: <https://www.fashionrevolution.org/brasil>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FLETCHER, Kate. **Moda e sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Editora Senac, 2014.

FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Global, 2006.

MENDONÇA, Amanda. **Moda, afeto e resistência: o fazer artesanal do Ateliê Mão de Mãe**. Cadernos de Moda UNIFACS, v. 7, n. 1, 2023.

SEGATO, Rita Laura. **La guerra contra las mujeres**. Madrid: Traficantes de Sueños, 2018.

SEYFANG, Gill. **Eco-communities: living sustainably in 21st century Britain**. London: Palgrave Macmillan, 2007.

SOUZA, Ana Beatriz. **Moda e espiritualidade: um estudo sobre a marca Isaac Silva**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Estudos da Moda, v. 11, 2021.

